

Efeito do crestamento bacteriano comum na reação de resistência e produção de genótipos de feijoeiro

Rezende, L.C.V¹, Wendland, A², Pereira, R. J² Melo, L.C², Pereira, H.S², Costa, J.G.C da², Ferreira, E.P.B²

O crestamento bacteriano comum (CBC), se destaca entre as doenças bacterianas do feijoeiro (*Phaseolus Vulgaris* L.), devido a sua ampla incidência no âmbito nacional onde as perdas causadas podem chegar a 45 % da produção. A doença é incitada por *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli* (*Xap*), os danos maiores ocorrem em regiões úmidas e com temperaturas acima de 28° C, sobretudo no cultivo das águas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de 36 cultivares a diferentes isolados de *Xap* em condições de campo e estimar a produção de cada genótipo comparando-a com a severidade da doença. Os materiais foram semeados no dia 10/11/2010. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, sendo cada parcela constituída de 2 linhas de 2 metros de comprimento, com 3 repetições por cultivar. As inoculações foram feitas 30 dias após o plantio. Um polvilhamento prévio com areia foi feito para provocar ferimentos nas folhas, e em seguida foi pulverizada a suspensão bacteriana (10^8 UFC. mL⁻¹) de *Xap*. Foram utilizados 8 isolados provindos do Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Goiás. A avaliação foi feita 30 dias após a inoculação, usando a escala de severidade de 1 a 9. As plantas foram colhidas manualmente e trilhadas. Os dados da avaliação e o peso das sementes foram submetidos a uma análise de variância e comparados pelo teste de Scott Knot a 5% de probabilidade, utilizando o software SISVAR. Os cultivares que obtiveram notas mais baixas e por conseqüência mostraram-se mais resistentes foram: CNFP 10120 (com nota média de 2,51), CNFP 10132 (2,74), BRS Esplendor (2,81), CNFC 10438 (2,96), BRS Timbó (3,22) e BRS Pitanga (3,37). Os genótipos mais suscetíveis foram BRS 9435 Cometa (5,70), BRS Expedito (5,96), BRSMG Talismã (6,03), BRSMG Realce (6,66), WAF 75 (6,74) e Ouro Branco (7,40). Houve interação significativa entre a redução da produção e a severidade da doença ($R^2 = 0,89$).

¹ Graduando da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO / Estagiário da Embrapa Arroz e Feijão. e-mail: lucasrezende@cnpaf.embrapa.br

² Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia GO 462- Km12- C.P. 179, Zona Rural, Santo Antônio de Goiás, GO, CEP 75375-000 e-mail: adrianew@cnpaf.embrapa.br